

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**SENHORES ACIONISTAS**

Apresentamos as demonstrações financeiras do Banco Standard de Investimentos S.A. (BSI) relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, acompanhadas das respectivas notas explicativas e do relatório elaborado pela KPMG Auditores Independentes.

BANCO STANDARD DE INVESTIMENTOS S.A.

O Banco Standard de Investimentos S.A. é parte integrante do Grupo Standard Bank, com ativos totais superiores à US\$ 184 bilhões e empregando mais de 52.000 pessoas em todo o mundo. Standard Bank Group (SBG) é um dos principais grupos líderes em serviços bancários e financeiros da África. Em novembro de 2007, SBG anunciou uma parceria estratégica importante com o Industrial and Commercial Bank of China Limited (ICBC), o maior banco do mundo por capitalização de mercado. Com esta parceria estratégica o ICBC tornou-se acionista com participação de 20% no SBG.

No Brasil o SBG iniciou suas atividades em 1998 como um escritório de representação do Standard Bank Plc. Em 2001, constituiu a Standard Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. - "SB DTVM". Durante o ano de 2002 a SB DTVM se transformou em Banco de Investimentos através de aprovações obtidas perante o Banco Central Sul Africano e o Banco Central do Brasil. Desde então vem operando com empresas de grande porte oferecendo operações estruturadas no mercado de capitais, assessoria em fusões e aquisições, produtos estruturados de tesouraria, financiamento de projetos, commodities metálicas e financiamento de operações comerciais.

DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

O Banco Standard de Investimentos S.A. manteve como foco de atuação para suas operações as áreas onde o SBG é mais competitivo, assessorando empresas que atuam nas indústrias onde o Banco tem histórico de especialização e liderança, quais sejam: óleo & gás, energia, infraestrutura, mineração e metais, telecomunicações e instituições financeiras.

O resultado bruto da intermediação financeira, excluindo o resultado de provisão para créditos de liquidação duvidosa, acrescentando as receitas de prestação de serviços, outras receitas e despesas operacionais, totalizou R\$ 132.965 mil, que comparado ao mesmo período de 2010 (R\$ 118.881 mil) representa um crescimento de 11,8%. Para a obtenção desses resultados, ressaltamos a contribuição da área de Tesouraria, através das soluções estruturadas para proteção de investimentos e de financiamentos oferecidas para nossos clientes.

As recuperações de créditos totalizaram R\$ 24.067 mil no exercício de 2011, sendo R\$ 3.460 mil referente à recuperação de créditos baixados como prejuízo e R\$ 20.607 mil em reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa, refletindo nossos esforços na área de recuperação de ativos, iniciados a partir de 2009.

Durante o exercício de 2011 continuamos a investir no desenvolvimento de novos produtos, equipes e infraestrutura mantendo ao mesmo tempo um foco rigoroso no controle de custos.

A combinação de todos os fatores mencionados acima resultou em um lucro líquido de R\$ 31.188 mil comparado a uma perda líquida de R\$ 2.855 mil em 2010.

GESTÃO DE RISCOS

O Banco Standard de Investimentos S.A. julga que manter uma efetiva estrutura de gestão de riscos é parte fundamental na condução de nossos negócios. A estrutura estabelecida permite o gerenciamento contínuo e integrado dos riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, jurídico e de compliance.

A Instituição busca o adequado equilíbrio entre risco e retorno e mantemos investimentos para aprimorar os processos, políticas e ferramentas de gestão de riscos para garantir a segurança das operações, atuando de forma preventiva e assegurando que o crescimento dos negócios aconteça em um ambiente apropriado de controle.

A alta Administração é envolvida em todas as iniciativas relevantes inerentes a gestão de riscos sendo que a estrutura de governança propicia adequada avaliação dos riscos incorridos pelo Banco bem como o efetivo gerenciamento dos mesmos. Além disso, conta com níveis de alçadas tanto individuais como colegiadas levando-se em conta a independência necessária para a tomada das decisões.

Para isso, há o apoio de diferentes Comitês de Risco (Crédito, Mercado, Liquidez, Operacional e Regulatório), que definem os limites técnicos bem como as políticas de gestão de riscos que incluem entre outros, aspectos de identificação, mensuração, monitoramento e controle das operações.

Dessa forma, os comitês têm a responsabilidade de exercer a função de supervisão e monitoramento do perfil de riscos específicos e agregados dos portfólios.

No mês de novembro de 2011 tivemos nossa avaliação de rating revisada pela Fitch Ratings que concluiu por manter o AA+ (bra) para o Rating Nacional de Longo Prazo com perspectiva estável.

Uma descrição mais detalhada da estrutura de riscos está disponível no site www.standardbank.com/brasil.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010 (Em milhares de Reais)

	2011	2010		2011	2010
Ativo			Passivo		
Circulante	638.918	981.900	Circulante	698.993	1.519.536
Disponibilidades	136.149	140.710	Depósitos	306.130	857.534
Aplicações interfinanceiras de liquidez	149.750	48.980	Depósitos interfinanceiros	55.800	505.198
Aplicações no mercado aberto	145.059	18.508	Depósitos a prazo	250.330	352.336
Aplicações em depósitos interfinanceiros	4.691	30.472	Relações interdependências	8	13
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros			Recursos em trânsito de terceiros	8	13
derivativos	138.853	496.290	Obrigações por empréstimos e repasses	122.343	344.838
Carteira própria	54.593	133.047	Empréstimos no exterior	122.208	2.730
Vinculados a prestação de garantias	–	50.781	Repasses do país - Instituições Oficiais	135	–
Instrumentos financeiros derivativos	84.260	312.462	Repasses do exterior	–	342.108
Operações de crédito	134	115.837	Instrumentos financeiros derivativos	57.005	147.335
Setor público	–	5.406	Instrumentos financeiros derivativos	57.005	147.335
Setor privado	135	126.079	Outras obrigações	213.507	169.816
(–) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1)	(15.648)	Cobrança e arrecadação de tributos e semelhantes	–	333
Outros créditos	213.508	179.627	Carteira de câmbio	158.478	109.036
Carteira de câmbio	159.620	109.663	Sociais e estatutárias	16.374	–
Rendas a receber	–	15	Fiscais e previdenciárias	12.930	8.304
Negociação e intermediação de valores	3.683	27	Negociação e intermediação de valores	76	12.261
Diversos	52.746	72.463	Diversas	25.649	39.882
(–) Provisão para outros créditos	(2.541)	(2.541)	Exigível a longo prazo	610.811	168.226
Outros valores e bens	524	456	Depósitos	108.696	101.516
Despesas antecipadas	524	456	Depósitos interfinanceiros	457	95.077
Realizável a longo prazo	968.505	991.679	Depósitos a prazo	108.239	6.439
Aplicações interfinanceiras de liquidez	37.956	37.142	Captação no mercado aberto	968	15.016
Aplicações em depósitos interfinanceiros	37.956	37.142	Carteira própria	968	15.016
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros			Obrigações por empréstimos e repasses	276.194	–
derivativos	894.954	831.665	Repasses do país - Instituições Oficiais	193	–
Carteira própria	537.557	172.586	Repasses do exterior	276.001	–
Vinculados a compromissos de recompra	–	15.072	Instrumentos financeiros derivativos	198.978	37.471
Vinculados a prestação de garantias	239.594	426.843	Instrumentos financeiros derivativos	198.978	37.471
Instrumentos financeiros derivativos	117.803	217.164	Outras obrigações	25.975	14.223
Operações de crédito	192	88.529	Fiscais e previdenciárias	12.475	14.223
Setor privado	193	96.667	Diversas	13.500	–
(–) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1)	(8.138)	Resultado de exercícios futuros	567	1.781
Outros créditos	35.403	34.343	Patrimônio líquido	314.840	301.475
Diversos	35.403	34.343	Capital social:		
Permanente	17.788	17.439	De domiciliados no exterior	320.356	320.356
Investimentos	1	1	Reservas de capital	549	549
Outros investimentos	1	1	Reservas de lucros	4.649	3.090
Imobilizado de uso	17.180	8.084	Ajustes ao valor de mercado - TVM	2.612	2.635
Outras imobilizações de uso	22.478	9.443	Prejuízos acumulados	(13.326)	(25.155)
Depreciação acumulada	(5.298)	(1.359)	Total do Passivo e Patrimônio líquido	1.625.211	1.991.018
Intangível	607	9.354			
Ativos intangíveis	857	9.456			
Amortização acumulada	(250)	(102)			
Total do Ativo	1.625.211	1.991.018			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Ajuste ao valor de mercado - TVM	(Prejuízos)/Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2009	320.356	549	2.377	61	(21.587)	301.756
Ajuste ao valor de mercado - TVM	–	–	–	2.574	–	2.574
Prejuízo do exercício	–	–	–	–	(2.855)	(2.855)
Destinações:						
Reserva legal	–	–	713	–	(713)	–
Saldos em 31 de dezembro de 2010	320.356	549	3.090	2.635	(25.155)	301.475
Ajuste ao valor de mercado - TVM	–	–	–	(23)	–	(23)
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	31.188	31.188
Juros sobre o capital próprio	–	–	–	–	(17.800)	(17.800)
Destinações:						
Reserva legal	–	–	1.559	–	(1.559)	–
Saldos em 31 de dezembro de 2011	320.356	549	4.649	2.612	(13.326)	314.840
Saldos em 30 de junho de 2011	320.356	549	4.029	2.635	(7.319)	320.250
Ajuste ao valor de mercado - TVM	–	–	–	(23)	–	(23)
Lucro líquido do semestre	–	–	–	–	12.413	12.413
Juros sobre o capital próprio	–	–	–	–	(17.800)	(17.800)
Destinações:						
Reserva legal	–	–	620	–	(620)	–
Saldos em 31 de dezembro de 2011	320.356	549	4.649	2.612	(13.326)	314.840

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010
 (Em milhares de Reais, exceto o lucro/(prejuízo) por ação)

	Segundo	Exercícios	
	Semestre	2011	2010
	2011	2011	2010
Receitas da intermediação financeira	183.606	254.289	152.066
Rendas de operações de crédito	5.401	28.798	40.714
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	73.933	143.587	90.360
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	95.538	74.914	18.773
Resultado de operações de câmbio	8.734	6.990	2.219
Despesas da intermediação financeira	(137.868)	(138.417)	(82.331)
Despesas de captação no mercado	(46.457)	(106.263)	(90.897)
Despesas de empréstimos e repasses	(91.752)	(52.761)	(312)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	341	20.607	8.878
Resultado bruto da intermediação financeira	45.738	115.872	69.735
Outras receitas/(despesas) operacionais	(32.864)	(69.716)	(72.597)
Receitas de prestação de serviços	11.176	27.962	47.503
Despesas de pessoal	(32.034)	(68.546)	(90.422)
Outras despesas administrativas	(14.460)	(28.840)	(32.090)
Despesas tributárias	(6.084)	(10.030)	(8.109)
Outras receitas operacionais	8.600	9.879	16.372
Outras despesas operacionais	(62)	(141)	(5.851)
Resultado operacional	12.874	46.156	(2.862)
Resultado não operacional	187	244	(1.113)
Resultado antes da tributação sobre o resultado	13.061	46.400	(3.975)
Imposto de renda e contribuição social	1.179	(13.385)	1.697
Imposto de renda - corrente	605	(3.596)	(193)
Contribuição social - corrente	312	(2.208)	(712)
Ativo fiscal diferido	262	(7.581)	2.602
Participações estatutárias no lucro	(1.827)	(1.827)	(577)
Lucro/(prejuízo) líquido	12.413	31.188	(2.855)
Juros sobre o capital próprio	(17.800)	(17.800)	-
Quantidade de ações	320.355.628	320.355.628	320.355.628
Lucro/(prejuízo) líquido por ação do capital social - R\$	0,04	0,10	(0,01)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010
 (Em milhares de Reais)

	Segundo	Exercícios	
	semestre	2011	2010
	2011	2011	2010
Fluxo de caixa das atividades operacionais	12.413	31.188	(2.855)
Lucro/(prejuízo) líquido do exercício	12.413	31.188	(2.855)
Ajustes ao lucro líquido	3.094	(15.194)	(7.736)
Participações estatutárias no lucro	1.244	1.244	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(341)	(20.607)	(8.878)
Depreciação e amortização	2.141	4.087	2.046
Despesa com provisões cíveis, trabalhistas e fiscais	45	77	209
Ganho/(perda) na alienação de imobilizado	5	5	(1.113)
Resultado ajustado	15.507	15.994	(10.591)
Varição de ativos e obrigações	507.383	46.221	(130.598)
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(37.956)	(814)	(37.142)
(Aumento)/redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.091.043	365.303	(412.607)
(Aumento) em relações interfinanceiras e interdependências	(182)	(5)	(5.575)
Redução em operações de crédito	82.251	227.825	15.414
(Aumento)/redução em outros créditos	157.686	(38.120)	(24.628)
(Aumento)/(redução) em outros valores e bens	(152)	(67)	97
Aumento/(redução) em depósitos	(613.548)	(544.225)	201.089
Aumento/(redução) em outras obrigações	(171.759)	36.324	132.754
Caixa líquido proveniente/(utilizado) nas atividades operacionais	522.890	62.215	(141.189)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(702)	(4.442)	(13.161)
Aquisição de imobilizado de uso	(641)	(4.301)	(2.088)
Alienação de imobilizado	10	10	436
Baixa no diferido	-	-	(2.594)
Aplicação no intangível	(71)	(151)	(8.915)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(702)	(4.442)	(13.161)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(235.221)	53.698	273.284
Aumento/(redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(235.221)	53.698	273.284
Aumento em letras financeiras	59	969	-
Aumento/(redução) em captações no mercado aberto	(118.305)	(15.018)	15.016
(Redução) em resultados de exercícios futuros	(499)	(1.213)	(2.333)
Caixa líquido proveniente (utilizado) nas atividades de financiamentos	(353.966)	38.436	285.967
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	168.222	96.209	131.617
Caixa e equivalente de caixa no início do semestre/exercícios	117.677	189.690	58.073
Caixa e equivalente de caixa no fim do semestre/exercícios	285.899	285.899	189.690
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	168.222	96.209	131.617

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010
 (Em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Standard de Investimentos S.A. ("Banco") é parte integrante do Grupo Standard Bank de origem Sul Africana e está organizado sob a forma de banco de investimentos, tendo como objeto social a prática de todas as atividades e operações ativas, passivas e acessórias permitidas em Lei e aplicáveis aos bancos de investimentos, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as disposições emanadas da Lei das Sociedades por Ações, e a partir do exercício de 2008, considerando as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08, convertida na Lei nº 11.941/09, associadas às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). As Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 alteraram diversos dispositivos da Lei nº 6.404/76 (Sociedade por Ações). A normatização do Banco Central do Brasil editada até o momento considera: (a) tratamento do saldo das reservas de capital e da destinação dos lucros acumulados; (b) tratamento do ativo imobilizado, diferido e intangível; (c) reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos; (d) apresentação da demonstração dos fluxos de caixa ao invés da demonstração das origens e aplicações de recursos; (e) critérios aplicáveis na avaliação de investimentos em controladas e coligadas; (f) critérios e condições para a divulgação, em notas explicativas, de informações sobre partes relacionadas e (g) critérios aplicáveis no reconhecimento e bases de mensuração apropriados a provisões e passivos contingentes. Entre 2008 e 2011, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos passaram por homologação do BACEN. Desta forma, a Instituição, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos, já homologados pelo BACEN: **a.** CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos - Resolução CMN nº 3.566/08; **b.** CPC 03 - Demonstração dos fluxos de caixa - Resolução CMN nº 3.604/08; **c.** CPC 05 - Divulgação sobre partes relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/09; **d.** CPC 24 - Evento subsequente - Resolução CMN nº 3.973/11; e **e.** CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - Resolução CMN nº 3.823/09. A autorização para publicação das demonstrações financeiras foi dada pela Administração do Banco em 21 de março de 2012.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Apuração do resultado: O resultado é apurado pelo regime contábil de competência.

b. Estimativas contábeis: As estimativas contábeis foram fundamentadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinar o valor adequado a ser reajustado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem os títulos mobiliários avaliados pelo valor de mercado, as provisões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação, impostos diferidos e instrumentos financeiros derivativos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010
(Em milhares de Reais)

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração do Banco revisa as estimativas mensalmente.

c. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment): É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período. Os valores dos ativos não financeiros, exceto os créditos tributários, são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda.

d. Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

e. Aplicações interfinanceiras de liquidez: São registradas pelo valor de aplicação acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

f. Títulos e valores mobiliários: De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068/01, do BACEN, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme intenção da Administração, atendendo aos seguintes critérios de contabilização: i. Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados ao valor de mercado, com os ganhos e perdas não realizados reconhecidos no resultado do período. ii. Títulos disponíveis para venda - contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais são reconhecidos no resultado do período, e ajustados pelo valor de mercado. Os ganhos e perdas não realizados, líquidos dos efeitos tributários, decorrentes das variações no valor de mercado são reconhecidos em conta destacada do patrimônio líquido sob o título de "Ajuste ao valor de mercado - TVM". iii. Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e a capacidade financeira para manter até o vencimento. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais são reconhecidos no resultado do período.

g. Operações de crédito: São registradas considerando os rendimentos decorridos, reconhecidos em base *pro rata* dia com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuada. A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa é constituída considerando-se a classificação pelo nível de risco e de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas, atendidas as normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, do BACEN.

h. Instrumentos financeiros derivativos: Os ativos e passivos objetos de proteção e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são demonstrados pelo valor de custo, ajustados ao mercado, com as correspondentes valorizações e desvalorizações reconhecidas no resultado do período. As posições desses instrumentos financeiros têm seus valores referenciais registrados em conta de compensação e os ajustes, prêmios e diferenciais a receber/a pagar em contas patrimoniais.

i. Outros ativos e passivos: São demonstrados pelos valores de realização ou exigibilidades e contemplam as variações monetárias, bem como os rendimentos ou encargos auferidos ou incorridos até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata* dia.

j. Permanente: Imobilizado de uso - demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação dos bens imobilizados é calculada pelo método linear, às taxas anuais: móveis e equipamentos de uso, sistema de comunicação e de segurança, 10%, equipamentos de processamento de dados 20% e nas instalações em propriedades de terceiros, estão sendo amortizados considerando-se o prazo dos aluguéis contratados. **Ativo intangível** - corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Registrado ao custo de aquisição, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada ou pelo prazo do respectivo contrato de uso a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

k. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro: A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem a R\$ 240 anual. Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos". Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, e refletidos no resultado do exercício, ou quando aplicável, no patrimônio líquido. O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre as diferenças temporárias estão apresentados na rubrica "Outras Obrigações - Diversos" e refletidos no resultado do exercício, ou quando aplicável, no patrimônio líquido.

l. Moeda estrangeira: Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

m. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias: O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios descritos a seguir: Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos. Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão nem divulgação. Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>31 de dezembro</u>	
	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Disponibilidades em moeda nacional	1.240	577
Disponibilidades em moeda estrangeira	134.909	140.133
Total de disponibilidades	<u>136.149</u>	<u>140.710</u>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	149.750	48.980
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>285.899</u>	<u>189.690</u>

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	<u>Vencimento</u>		
	<u>Até 90 dias</u>	<u>Acima de 360 dias</u>	<u>Total</u>
Depósitos interfinanceiros	4.691	37.956	42.647
Operações compromissadas - posição bancada	145.059	-	145.059
Total em 2011	<u>149.750</u>	<u>37.956</u>	<u>187.706</u>
Total em 2010	<u>48.980</u>	<u>37.142</u>	<u>86.122</u>

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo custo de aquisição e classificados de acordo com a intenção da Administração nas seguintes categorias "Títulos para negociação" - avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período e "Títulos disponíveis para venda", sendo estes apresentados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, e ajustados pelos seus valores de mercado na data do balanço, sendo o ajuste positivo ou negativo, líquido dos efeitos tributários, e registrados em conta específica do patrimônio líquido denominada "Ajuste a valor de mercado (TVM)". Em 31 de dezembro de 2011 e 2010 a carteira era composta por:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010

(Em milhares de Reais)

a. Composição da carteira:

	Vencimento				2011			2010		
	Sem vencimento	Até 90 dias	De 90 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado	Valor de custo atualizado	Ajuste a mercado	Valor de mercado	Valor de custo atualizado	Ajuste a mercado
Carteira de negociação										
Ações de companhias abertas	8.328	–	–	–	8.328	445	7.883	7.338	445	6.893
Total da carteira de negociação	8.328	–	–	–	8.328	445	7.883	7.338	445	6.893
Disponíveis para venda										
Letras financeiras do tesouro	–	–	–	697.149	697.149	697.191	(42)	700.803	700.809	(6)
Letras do tesouro nacional	–	–	–	–	–	–	–	6.480	6.537	(57)
Notas do tesouro nacional	–	3.617	9.768	46.950	60.335	58.820	1.515	19.171	19.081	90
Ações de companhias fechadas	32.880	–	–	–	32.880	30.000	2.880	34.365	30.000	4.365
Debêntures	–	–	–	33.052	33.052	33.052	–	–	–	–
Nota promissória	–	–	–	–	–	–	–	24.775	24.775	–
Cotas de fundos de investimentos (sênior)	–	–	–	–	–	–	–	5.397	5.397	–
Total de disponíveis para venda	32.880	3.617	9.768	777.151	823.416	819.063	4.353	790.991	786.599	4.392
Total em 2011	41.208	3.617	9.768	777.151	831.744	819.508	12.236	–	–	–
Total em 2010	41.703	–	142.125	614.501	–	–	–	798.329	787.044	11.285

b. Títulos em garantias: Os títulos depositados em garantia, incluídos na carteira demonstrada acima, para operações de instrumentos financeiros derivativos e operações junto ao BACEN são representados basicamente por:

	2011	2010
Títulos públicos		
Letras financeiras do tesouro - depositados na BM&FBovespa	221.102	460.204
Letras financeiras do tesouro - depositados na Clearing de Câmbio	18.492	17.420
Total	239.594	477.624

c. Custódia dos títulos e valores mobiliários: Os títulos públicos no montante de R\$ 757.484 (2010 - R\$ 726.454) estão custodiados no sistema de liquidação e custódia - SELIC e o montante de R\$ 74.260 (2010 - R\$ 71.875) nos demais sistemas de registro e liquidação.

d. Valor de mercado: O valor de mercado dos títulos públicos é obtido por meio de coletas de taxas no mercado, quando aplicável, e validadas por meio de comparação com informações fornecidas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Nas aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor das respectivas cotas que já estão a valor de mercado. O valor de mercado de ações de companhias abertas é obtido por meio de coletas dos seus preços de fechamento divulgados pela BM&FBovespa. O valor de mercado de ações de companhias fechadas é obtido periodicamente através de uma metodologia interna, baseada em práticas de avaliação de mercado. O valor de mercado dos demais títulos e valores mobiliários, por não possuírem mercado secundário e por terem seus vencimentos de curto prazo, estão melhores avaliados pelo custo de aquisição atualizado.

e. Resultado de operações com títulos e valores mobiliários:

	2011	2010
Rendas de aplicação interfinanceira de liquidez	37.402	18.794
Rendas de títulos de renda fixa	102.912	61.494
Rendas de títulos e valores mobiliários no exterior	–	5.540
Resultados com títulos de renda variável	1.047	2.950
Lucro com títulos de renda fixa	2.125	608
Rendas de aplicação em fundos de investimentos	81	951
Rendas de aplicação no exterior	20	23
Total	143.587	90.360

7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Banco realiza operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam a atender as necessidades de nossos clientes bem como administrar sua exposição global e proteger contra risco de mercado a que estão expostos seus ativos e passivos. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive *swap*, futuros e opções, sendo registradas na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos e na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&FBovespa. Os valores de mercado dos *swaps* e NDF (*Non Deliverable Forward*) são apurados considerando o fluxo de caixa estimado de cada uma das partes, descontado a valor presente conforme as correspondentes curvas de juros obtidas com base nos preços da BM&FBovespa e os contratos futuros são valorados pelos preços da BM&FBovespa na data-base. O valor de mercado das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como *Black & Scholes*, usando curvas, taxas de câmbio e volatilidades de mercado. O Banco possui política de redução de riscos resultantes de flutuações de taxas de juros, de câmbio e preços por meio da utilização de instrumentos financeiros derivativos. As informações relacionadas a derivativos são monitoradas pelas áreas de Risco e Tesouraria, que nas reuniões diárias de caixa, definem a melhor gestão das diversas carteiras ativas e passivas do Banco, providenciando os instrumentos de *hedge* necessários de acordo com a política previamente definida pela Administração e de acordo com as normas em vigor. As posições descobertas são acompanhadas constantemente para verificação de que estão dentro dos limites aprovados pelo Comitê de Ativos e Passivos (ALCO) do Banco. Os valores dos instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais e de compensação são resumidos como segue:

a. Composição por indexador:

	2011		2010	
	Valores a receber	Valores a pagar	Valor nocional	Valor nocional
Operações de swaps	107.293	(188.127)	6.400.885	6.809.481
CDI x Dólar	20.912	(84.204)	1.591.041	2.520.324
CDI x Euro Libor 6M	–	(9.512)	149.881	149.881
CDI x IPCA	–	(6.716)	77.800	77.800
CDI x Libor Dólar 1M	–	(14.179)	81.920	–
CDI x Libor Dólar 6M	7.095	(50.999)	734.740	416.643
Dólar x CDI	29.677	(7.968)	1.092.164	1.055.562
Dólar x Libor Dólar 3M	15.254	(74)	390.763	124.867
Dólar x Libor Dólar 6M	15.645	(1)	419.390	932.866
Dólar x Pré	5.809	(57)	104.068	742.877
Euro x Dólar	–	–	–	55.917
Euro x Pré	–	(201)	27.691	48.613

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010
(Em milhares de Reais)

			2011	2010
	Valores a receber	Valores a pagar	Valor nominal	Valor nominal
Euro Libor 6M x Dólar	-	(5.546)	84.760	-
IPCA x CDI	2.603	-	36.500	30.000
Libor Dólar 1M x Dólar	-	(52)	80.906	-
Libor Dólar 1M x Pré	3.795	-	26.000	-
Libor Dólar 3M x Dólar	610	(2.417)	415.678	-
Libor Dólar 3M x Pré	5.751	-	33.186	-
Libor Dólar 6M x Dólar	5	(5.098)	974.965	85.039
Libor Euro 6M x Dólar	-	(1.103)	66.732	66.732
Pré x CDI	137	-	12.700	108.367
Pré x Dólar	-	-	-	393.993
Operações de NDF	83.196	(63.531)	7.846.502	549.881
Dólar	83.196	(63.531)	7.846.502	549.881
Operações com opções	11.574	(4.325)	337.041	618.600
Posição comprada				
Dólar	11.574	-	177.466	352.495
Posição vendida				
Dólar	-	(4.325)	159.575	266.105
Operações com futuros	8.207	(4.524)	5.423.902	7.167.183
Posição comprada	8.207	-	3.326.795	5.464.781
DI1	4.119	-	2.038.383	2.889.005
DDI	997	-	1.080.198	2.392.573
Dólar	3.091	-	208.214	183.203
Posição vendida	-	(4.524)	2.097.107	1.702.402
DI1	-	(4.269)	46.712	421.631
DDI	-	(230)	1.375.463	912.374
Dólar	-	(25)	674.932	368.397

Os valores a receber e a pagar de operações de *swap*, operações de NDF, opções e outros derivativos estão registrados na rubrica de "Instrumentos financeiros derivativos" e de operações de futuros na rubrica de "Negociação e intermediação de valores". Os valores nominais estão registrados em contas de compensação. Em 31 de dezembro de 2011, os ajustes diários registrados em outras obrigações (NIV) montam a R\$ 3.683 (2010 - R\$ (12.107)).

b. Comparação entre o valor de custo e o valor de mercado:

	Valor de custo	Ganhos/(perdas) não realizados	Valor de mercado em 2011	Valor de mercado em 2010
Ativo	169.848	32.215	202.063	529.626
Operações de <i>swap</i>	72.165	35.128	107.293	527.093
Operações com opções - comprada	10.178	1.396	11.574	2.421
Operações de NDF	87.505	(4.309)	83.196	112
Passivo	(193.521)	(62.462)	(255.983)	(184.806)
Operações de <i>swap</i>	(150.976)	(37.151)	(188.127)	(131.291)
Operações com opções - vendida	(9.253)	4.928	(4.325)	(7.643)
Operações de NDF	(33.292)	(30.239)	(63.531)	(45.872)

c. Composição do valor nominal por vencimentos:

	Até 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1080 dias	Maior do que 1081 dias	Total 2011	Total 2010
Operações de <i>swap</i>	638.304	811.663	2.113.775	2.837.143	6.400.885	6.809.481
Operações com opções - comprada	46.245	95.932	33.399	1.890	177.466	352.495
Operações com opções - vendida	35.980	90.565	33.030	-	159.575	266.105
Operações de futuros - comprada	317.932	636.358	1.163.143	1.209.362	3.326.795	5.464.781
Operações de futuros - vendida	960.615	737.282	17.035	382.175	2.097.107	1.702.402
Operações de NDF	3.951.935	446.938	448.503	2.999.126	7.846.502	549.881

d. Valor nominal por local de negociação:

	BM&FBovespa	Balcão (Cetip)	Total 2011	Total 2010
Operações de <i>swap</i>	180.490	6.220.395	6.400.885	6.809.481
Operações com opções - comprada	18.000	159.466	177.466	352.495
Operações com opções - vendida	9.250	150.325	159.575	266.105
Operações de futuros - comprada	3.326.795	-	3.326.795	5.464.781
Operações de futuros - vendida	2.097.107	-	2.097.107	1.702.402
Operações de NDF	-	7.846.502	7.846.502	549.881
Total	5.631.642	14.376.688	20.008.330	15.145.145

e. Resultado com instrumentos financeiros derivativos:

	2011	2010
<i>Swap</i>	(147.262)	219.764
Futuros	71.724	(139.196)
Opções	3.722	(4.978)
NDF	146.730	(56.817)
Total	74.914	18.773

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010
(Em milhares de Reais)

8. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Corresponde a operações de crédito, conforme os prazos e classificação demonstrados a seguir:

a. Composição da carteira:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Empréstimos		
Setor público:		
Indústria	-	5.406
Setor privado:		
Indústria	-	73.468
Outros serviços (*)	-	129.873
Total de empréstimos	<u>-</u>	<u>208.747</u>
Financiamentos		
Setor privado:		
Indústria	-	19.405
Outros serviços (*)	328	-
Total de financiamentos	<u>328</u>	<u>19.405</u>
Títulos e créditos a receber:		
Setor privado:		
Outros serviços (*)	-	3.152
Total de títulos e créditos a receber	<u>-</u>	<u>3.152</u>
Total geral	<u><u>328</u></u>	<u><u>231.304</u></u>
Total curto prazo	<u>135</u>	<u>134.637</u>
Total longo prazo	<u>193</u>	<u>96.667</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(2)</u>	<u>(23.786)</u>

(*) Em 2011, "Outros serviços" são compostos por empresas do setor de telecomunicações no valor de R\$ 328 (2010 - R\$ 31.010). Em 2010, "Outros serviços" eram compostos por empresas do setor de eletricidade no valor de R\$ 48.085 e outras no valor de R\$ 53.930.

b. Classificação por nível de risco:

Nível de risco	%	2011					2010		
		Vencida a partir de 15 dias	Vencimento			Saldo da carteira	Provisão	Saldo da carteira	Provisão
			Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias				
AA	0	-	-	-	-	-	-	55.999	-
A	0,5	-	57	78	193	328	(2)	142.171	(711)
C	3	-	-	-	-	-	-	8.110	(243)
E	30	-	-	-	-	-	-	3.131	(939)
H	100	-	-	-	-	-	-	21.893	(21.893)
Total		-	<u>57</u>	<u>78</u>	<u>193</u>	<u>328</u>	<u>(2)</u>	<u>231.304</u>	<u>(23.786)</u>

c. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		
Saldo no início do exercício	(23.786)	(66.151)
Constituição de provisão	(2.247)	(734)
Reversão de provisão	22.853	9.612
Baixa para prejuízo	3.178	33.487
Saldo em 31 de dezembro	<u>(2)</u>	<u>(23.786)</u>

Adicionalmente, informamos que no exercício findo em 31 de dezembro de 2011, houve recuperação de créditos baixados para prejuízo no montante R\$ 3.460 (2010 - R\$ 0). Não houve créditos renegociados no exercício findo em 31 de dezembro de 2011 (2010 - R\$ 59.724). Em 31 de dezembro de 2011, a provisão para outros créditos sem característica de concessão de crédito é de R\$ 2.541 (2010 - R\$ 2.541).

d. Resultado de operações de crédito:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Rendas de empréstimos	20.822	30.776
Rendas de financiamentos a exportação	4.506	4.443
Rendas de financiamentos em moedas estrangeiras	10	5.081
Recuperação de créditos baixados para prejuízo	3.460	-
Rendas de repasses interfinanceiros	-	414
Total	<u>28.798</u>	<u>40.714</u>

9. CARTEIRA DE CÂMBIO

A carteira de câmbio está assim representada:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Ativo		
Câmbio comprado a liquidar	80.881	37.879
Direitos sobre vendas de câmbio	78.739	71.784
Total	<u>159.620</u>	<u>109.663</u>
Passivo		
Câmbio vendido a liquidar	79.739	70.492
Obrigações por compras de câmbio	78.739	38.544
Total	<u>158.478</u>	<u>109.036</u>

a. Resultado de operações de câmbio:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Rendas de câmbio	148.900	2.563
Despesas de câmbio	(141.910)	(344)
Total	<u>6.990</u>	<u>2.219</u>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2011, o Banco implementou melhorias em certas rotinas operacionais para apuração da variação cambial na liquidação das operações de câmbio. Esta melhoria no processo não traz impacto no resultado destas operações, bem como no lucro líquido ou no patrimônio do Banco.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010
(Em milhares de Reais)

10. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Adiantamento e antecipações salariais	24	244
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	313	1.661
Créditos tributários (vide nota 15a)	71.769	79.351
Devedores por depósitos em garantia (*)	3.311	2.991
Impostos e contribuições a compensar	5.941	6.286
Títulos e créditos a receber	2.540	5.692
Valores a receber de sociedades ligadas (vide nota 17b)	4.167	10.545
Devedores diversos	84	36
Total	<u>88.149</u>	<u>106.806</u>
Total curto prazo	<u>52.746</u>	<u>72.463</u>
Total longo prazo	<u>35.403</u>	<u>34.343</u>

(*) Refere-se a depósitos decorrentes de exigência legal para interposição de recursos em juízo relativos a impostos e contribuições sociais.

11. CAPTAÇÕES

a. Depósitos:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Depósitos a prazo	358.569	358.775
De 1 a 90 dias	171.230	147.164
De 91 até 360 dias	79.100	205.172
A vencer após 360 dias	108.239	6.439
Depósitos interfinanceiros	56.257	600.275
De 1 a 90 dias	-	130.717
De 91 até 360 dias	55.800	374.481
A vencer após 360 dias	457	95.077
Total de depósitos	<u>414.825</u>	<u>959.050</u>

b. Recursos de aceites e emissão de títulos:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Recursos de letras financeiras	968	-
A vencer após 360 dias	968	-

c. Obrigações por empréstimos e repasses:

	<u>2011</u>		<u>2010</u>	
	<u>Principal (US\$ mil)</u>	<u>Saldo</u>	<u>Principal (US\$ mil)</u>	<u>Saldo</u>
Empréstimos no exterior	65.000	122.208	1.609	2.730
De 1 a 90 dias	65.000	122.208	1.609	2.730
Repasses do país - Instituições Oficiais	-	328	-	-
De 1 a 90 dias	-	57	-	-
De 91 até 360 dias	-	78	-	-
A vencer após 360 dias	-	193	-	-
Repasses do exterior	145.000	276.001	205.000	342.108
De 1 a 90 dias	-	-	135.000	225.310
De 91 a 360 dias	-	-	70.000	116.798
De 361 a 1080 dias	145.000	276.001	-	-
Total de obrigações por empréstimos e repasses	<u>210.000</u>	<u>398.537</u>	<u>206.609</u>	<u>344.838</u>

d. Resultado com captações:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Despesas de depósitos interfinanceiros	(43.921)	(47.437)
Despesas de depósitos a prazo	(60.553)	(42.323)
Despesas com operações compromissadas	(890)	-
Despesas de letras financeiras	(69)	-
Outros	(830)	(1.137)
Total de despesas de captação no mercado	<u>(106.263)</u>	<u>(90.897)</u>
Resultado de empréstimos e repasses	<u>(52.761)</u>	<u>(312)</u>
Total de despesas com captações	<u>(159.024)</u>	<u>(91.209)</u>

O resultado obtido na captação com empréstimos e repasses é composto por juros e variação cambial do período.

12. OUTRAS OBRIGAÇÕES DIVERSAS

a. Outras obrigações - sociais e estatutárias: Outras obrigações sociais e estatutárias referem-se à provisão para pagamento de dividendos no valor de R\$ 15.130 e a provisão para participação nos lucros no montante de R\$ 1.244.

b. Outros créditos - Diversos:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Provisão para despesas de pessoal	36.845	37.676
Provisão para outras despesas administrativas	1.182	1.071
Provisão para passivos contingentes (vide nota 16)	1.023	946
Credores diversos no país	-	59
Outros pagamentos	99	129
Total	<u>39.149</u>	<u>39.881</u>

13. RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS

Refere-se à receita de prestação de serviços recebida antecipadamente no montante de R\$ 567 (2010 - R\$1.781).

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social: O capital social em 31 de dezembro de 2011 está dividido em 320.355.628 (2010 - 320.355.628) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, no montante de R\$ 320.356 (2010 - R\$ 320.356).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010
(Em milhares de Reais)

b. Dividendos: Conforme estatuto social do Banco, aos acionistas é assegurado o direito de dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado na forma da Lei. Por deliberação do conselho de administração, e observadas as disposições legais, a distribuição de dividendos aos acionistas pode ocorrer na forma de juros sobre o capital próprio. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, foi deliberado a distribuição de juros sobre o capital próprio, calculados de acordo com a Lei nº 9.249/95, no montante de R\$ 15.130, líquido de impostos.

c. Reservas de lucros: A reserva legal é constituída pela apropriação de 5% do lucro do exercício até o limite definido pela legislação societária.

15. CRÉDITO TRIBUTÁRIO, IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a. Movimentação do crédito tributário e provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos:

	<u>Saldo em 31 de dezembro de 2010</u>	<u>Constituição/ (realização)</u>	<u>Saldo em 31 de dezembro de 2011</u>
Crédito tributário			
Prejuízo fiscal	26.270	(3.374)	22.896
Adições temporárias	13.561	(1.438)	12.123
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e provisão para contingências	31.709	(9.597)	22.112
Ações	14	14	28
Instrumentos financeiros derivativos	7.797	6.813	14.610
Total dos créditos tributários	<u>79.351</u>	<u>(7.582)</u>	<u>71.769</u>
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos			
Títulos e valores mobiliários	1.757	(16)	1.741
Instrumentos financeiros derivativos	16.995	(1.985)	15.010
Total da provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>18.752</u>	<u>(2.001)</u>	<u>16.751</u>

b. Expectativa de realização de créditos tributários:

	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>Acima 2018</u>
Prejuízo fiscal	2.290	2.290	192	802	2.290	3.237	11.795
Adições temporárias - Bônus	7.923	1.400	1.400	1.400	-	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e provisão para contingências	409	2.860	10.263	2.860	2.860	2.860	-
Ações de companhias fechadas	28	-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	4.221	-	-	6.493	735	-	3.161
Total	<u>14.871</u>	<u>6.550</u>	<u>11.855</u>	<u>11.555</u>	<u>5.885</u>	<u>6.097</u>	<u>14.956</u>

O valor presente dos créditos tributários é estimado em R\$ 47.527 (2010 - R\$ 62.416), utilizando-se a taxa de DI de 10,87% ao ano (2010 - 10,67%).

c. Conciliação da provisão para imposto de renda e contribuição social:

	<u>Imposto de renda e contribuição social</u>	
	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Apuração de imposto de renda/contribuição social corrente:		
Resultado antes da tributação sobre o resultado e participações	<u>46.400</u>	<u>(4.551)</u>
Juros sobre o capital próprio	(17.800)	-
Participações no lucro	(1.827)	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro	<u>26.773</u>	<u>(4.551)</u>
Adições (exclusões)	<u>1.340</u>	<u>6.349</u>
Ajuste a valor de mercado de derivativos	22.027	4.981
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(20.607)	(8.877)
Adições/exclusões temporárias	(519)	9.203
Adições permanentes	439	1.042
Base tributável antes da compensação de prejuízo fiscal	<u>28.113</u>	<u>1.798</u>
Compensação de prejuízo fiscal	(8.434)	(539)
Base tributável para imposto de renda	<u>19.679</u>	<u>1.259</u>
Encargo à alíquota de 15% para imposto de renda	2.952	189
Adicional de 10% de imposto de renda	1.944	102
Total de imposto de renda	<u>4.896</u>	<u>291</u>
Base tributável imposto de renda	<u>28.113</u>	<u>1.798</u>
Adições permanentes para contribuição social	-	5.540
Base tributável antes da compensação de prejuízo fiscal	<u>28.113</u>	<u>7.338</u>
Compensação de prejuízo fiscal	(8.434)	(2.201)
Base tributável contribuição social	<u>19.679</u>	<u>5.137</u>
Contribuição social - alíquota de 15%	2.952	771
Total de contribuição social	<u>2.952</u>	<u>771</u>
Total de imposto de renda e contribuição social corrente	<u>7.848</u>	<u>1.062</u>
Constituição/realização do passivo fiscal diferido	<u>(1.984)</u>	<u>(156)</u>
Constituição/realização do ativo fiscal diferido	<u>7.581</u>	<u>(2.602)</u>
Patrocínio cultural	(60)	-
Total de imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido	<u>13.385</u>	<u>(1.696)</u>

16. CONTINGÊNCIAS

Contingência classificada com risco de perda provável: a Instituição adotou os procedimentos previstos na Resolução nº 3.823 do Conselho Monetário Nacional - CMN, de 16 de dezembro de 2009. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análises das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão no montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com ações trabalhistas em curso, cujo risco representa R\$ 1.023 (2010 - R\$ 946). **Contingência classificada com risco de perda possível:** não reconhecida contabilmente, pois a Administração, com base na avaliação de especialistas e nas condições processuais desta ação, entende que este processo não produzirá efeitos patrimoniais. Trata-se de processo de natureza fiscal relativo a prestação de serviços para o exterior - PIS e COFINS oriundo de autos de infração lavrados em 25 de maio de 2010, por meio dos quais a Fiscalização constituiu os créditos tributários de PIS e da COFINS, relativos aos períodos de junho, julho e dezembro de 2005, janeiro, março, novembro e dezembro de 2006 e junho, setembro e dezembro de 2007, acrescidos de multa de ofício e juros de mora. A fiscalização entendeu que tais receitas deveriam ser incluídas nas bases de cálculo das mencionadas contribuições, vez que, não restou comprovado que tais valores decorreriam de efetiva prestação de serviços, razão pela qual não seria aplicável a isenção prevista nos artigos 5º, inciso II da Lei nº 10.637/02 e 6º, inciso II da Lei nº 10.833/03. Em razão dos argumentos jurídicos desenvolvidos na defesa apresentada, das provas documentais anexadas e da atual jurisprudência do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, os assessores jurídicos e a Administração, entendem que a probabilidade de perda é possível, com boas chances de êxito. Em 31 de dezembro de 2011, o valor do auto monta a R\$ 8.291 (2010 - R\$ 7.956). Não há causas cíveis contra o Banco de conhecimento da Administração.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010
(Em milhares de Reais)

17. PARTES RELACIONADAS

a. Remuneração da Administração: Remuneração dos empregados e administradores - De acordo com o Estatuto Social do Banco, é de responsabilidade dos acionistas, em Assembléia Geral Ordinária, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores. Em Assembléia Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 2011, foi fixado o valor anual de remuneração global dos administradores do Banco até o valor máximo de R\$ 20.000, para o exercício de 2011 (2010 - R\$ 20.000). No exercício findo em 31 de dezembro de 2011, os gastos com remuneração, compreendidos por salários, bônus, férias, indenizações, entre outros, relativos ao pessoal-chave de nossa Administração foram de R\$ 6.358 (2010 - R\$ 18.938). Durante o exercício, o Banco não concedeu benefícios pós-empregos, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros de longo prazo para os seus empregados, nem remuneração baseada em pagamentos de ações.

b. Transações com partes relacionadas: As partes relacionadas do Banco incluem transações com a entidade controladora, SBIC Investments S.A., a parte controladora final, a Standard Bank Group, e as entidades controladas por ela. As transações com partes relacionadas foram contratadas em condições compatíveis com as práticas de mercado vigentes nas datas das operações, considerando-se a ausência de risco e estão resumidas a seguir para 31 de dezembro de 2011 e 2010:

	Grau de relação	2011		2010	
		Ativo (passivo)	Receitas (despesas) exercício	Ativo (passivo)	Receitas (despesas) exercício
Depósito a prazo					
Standard London Brasil Ltda.	Ligada	(1.250)	(188)	(1.162)	(102)
Administradores	Pessoal-chave	(1.973)	(139)	-	-
Obrigações por empréstimos					
Standard Bank of South Africa	Ligada	(47.021)	(31.990)	-	-
Standard Bank Isle of Man	Ligada	(75.187)	(205)	-	-
Obrigações por repasses do exterior					
Standard Bank PLC	Ligada	-	-	-	(5.553)
Standard Bank Isle of Man	Ligada	-	613	(83.531)	(6.398)
Standard Bank of South Africa	Ligada	(276.001)	(21.117)	(258.577)	(7.102)
Instrumentos financeiros derivativos					
FI Multimercado Safari Investimento no Exterior Crédito Privado	Ligada	(13.070)	80.106	(24.865)	(22.120)
Juros sobre o capital próprio					
SBIC Investments S.A.	Controlador	(15.130)	-	-	-
Receita de prestação de serviços					
Standard Bank PLC	Ligada	4.167	15.876	10.545	24.250
Standard Bank of South Africa	Ligada	-	409	-	334

18. INDICADORES DE RISCO - ÍNDICE DE BASILÉIA E LIMITE DE IMOBILIZAÇÃO

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio de referência - PR compatível com os riscos de suas atividades, superior a 11% do Patrimônio Exigido. O índice de Basileia II em 31 de dezembro de 2011 corresponde a 20,78% (17,42% em 2010).

	2011	2010
Patrimônio de referência ajustado (Nível I e II) - PR	314.840	301.475
Patrimônio de referência exigido - PRE	187.016	190.403
Margem para o limite de compatibilização do PR com o PRE	127.824	111.072
Índice de imobilização - Resolução nº 2.283/96	5,65%	5,78%

As instituições financeiras estão obrigadas a manter a aplicação de recursos no ativo permanente de acordo com o nível do patrimônio de referência (PR). Os recursos aplicados no ativo permanente estão limitados a 50% do valor do patrimônio de referência (PR) na forma da regulamentação em vigor. Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, o Banco encontra-se enquadrado neste limite.

19. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2011	2010
Processamento de dados	(5.456)	(5.974)
Aluguéis	(4.786)	(4.481)
Depreciação e amortização	(4.086)	(2.045)
Serviços do sistema financeiro	(3.711)	(3.044)
Serviços técnicos especializados	(2.838)	(5.666)
Comunicações	(1.676)	(1.401)
Viagens	(1.462)	(3.874)
Manutenção e conservação de bens	(758)	(405)
Água, energia e gás	(439)	(327)
Propaganda e publicidade	(350)	(60)
Promoções e relações públicas	(286)	(1.628)
Transportes	(271)	(734)
Segurança	(519)	(349)
Publicações	(137)	(198)
Outras	(2.065)	(1.904)
Total	(28.840)	(32.090)

20. OUTRAS INFORMAÇÕES

a. Receitas de prestação de serviços refere-se a prestação de serviços de consultoria e assessoria financeira a clientes no montante de R\$ 11.677 (2010 - R\$ 22.919), a Standard Bank PLC no montante de R\$ 15.876 (2010 - R\$ 24.250) e a Standard Bank of South Africa R\$ 409 (2010 - R\$ 334).

b. Despesas de pessoal referem-se a:

	2011	2010
Proventos	(44.159)	(59.443)
Encargos sociais	(15.957)	(21.916)
Benefícios	(5.517)	(5.849)
Honorários	(1.796)	(1.790)
Despesa de remuneração de estagiários	(557)	(503)
Treinamento	(560)	(921)
Total	(68.546)	(90.422)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010
(Em milhares de Reais)

- c. Outras despesas operacionais referem-se, principalmente, a atualização monetária de provisões de contingências trabalhistas no montante de R\$ (141) (2010 - variação cambial em operações de câmbio no montante de R\$ (5.850)).
- d. Outras receitas operacionais referem-se, principalmente, a atualização monetária de depósito judicial no montante de R\$ 320, a liquidação antecipada de operações de crédito no montante de R\$ 8.435 e outros no valor de R\$ 1.124 (2010 - variação cambial em operações de câmbio no montante de R\$ 16.262 e outros no montante de R\$ 110).
- e. Resultado não operacional refere-se principalmente a receita obtida com a sublocação de imóvel no montante de R\$ 244 (2010 - R\$ (1.113) prejuízo na venda de ativo imobilizado).
- f. Risco operacional - Em conformidade com o requerido pela Resolução nº 3.380/06 do Conselho Monetário Nacional - CMN o Banco Standard de Investimentos S.A. mantém uma estrutura específica para o gerenciamento dos riscos relacionados às atividades operacionais. A gestão dos riscos operacionais é realizada através da disponibilização de ferramentas, divulgação de políticas e metodologias corporativas, com o intuito de evitar possíveis falhas ou inadequação dos processos executados por pessoas ou sistemas internos. A gestão é feita em âmbito corporativo e é escopo de contínua avaliação dos auditores internos e externos. Os pontos identificados de não conformidade são comunicados à alta Administração que se reúne com o objetivo de avaliar e monitorar tais eventos, de modo a garantir uma eficiente gestão dos riscos operacionais e mitigação de possíveis perdas na Instituição.
- g. Risco de mercado - Em conformidade com a Resolução nº 3.464/07 do Conselho Monetário Nacional - CMN, o Banco Standard de Investimentos S.A. mantém estrutura específica para o gerenciamento dos riscos das operações sujeitas à variação cambial, taxa de juros, preços das ações e dos preços de mercadorias (commodities) de suas transações. Este gerenciamento de risco de mercado é efetuado de forma centralizada, por área administrativa que atua de forma independente a área de negócios. O Banco Standard de Investimentos S.A. realiza acompanhamento diário dos níveis de exposição e assegura compatibilização de suas posições frente aos limites regulatórios e operacionais.
- h. Risco de liquidez - Objetivando o gerenciamento da exposição ao risco de liquidez, o Banco adota instrumentos para controle de fluxo de caixa e previsão de necessidades ou excesso de recursos com devida antecedência, de tal forma que seja possível a antecipação de medidas preventivas. Diariamente, a alta Administração recebe mapa para acompanhamento da reserva mínima de liquidez, que é utilizada para tomada de decisões em conformidade com o Plano de Liquidez da Instituição. Na condução da política de gerenciamento do risco de liquidez são considerados os passivos contratados junto à matriz (vide nota 17b), bem como os ativos existentes e classificados como disponível para venda (vide nota 6a).
- i. Risco de crédito - A Administração adota como premissa básica para concessão de crédito a capacidade da empresa em apresentar fluxo de caixa adequado, de modo a dar continuidade normal às suas atividades. As competências nas decisões de crédito são atribuídas segundo a política de alçadas que observa o montante, prazo e garantias da operação. Todas as propostas submetidas têm seu risco avaliado conforme procedimentos internos determinados para os diferentes segmentos. As operações de créditos têm sua avaliação focada na capacidade de geração de caixa das empresas e nos fatores de risco associados à operação. O Banco não pauta sua decisão somente pelo nível das garantias oferecidas, que deve ser observado como acessório ao risco incorrido, e as administra com rigor, através de profissionais com larga experiência na atividade. Mais informações sobre as estruturas de gerenciamento do capital, risco operacional, risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado estão disponíveis no endereço eletrônico: www.standardbank.com/brasil.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A DIRETORIA

CONTROLADORIA: VLADIMIR BACIGA - TC CRC 1SP131022/O-0

Aos
Diretores e Acionistas do
Banco Standard de Investimentos S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Standard de Investimentos S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas

demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Standard de Investimentos S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 21 de março de 2012



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Jubran Pereira Pinto Coelho
Contador CRC 1MG077045/O-0 T-SP